



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

2190 - TERAPIAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS: UM ESTUDO NATURALÍSTICO DE RESULTADOS CLÍNICOS E MARCADORES BIOLÓGICOS

Betina Gimeno Dorfman, Reebeca Menegol, Shanna Luiza de Castro, Victória Machado Scheibe, Augusto Mädke Brenner, Eric Marques Januario, Gianfranco Rizzotto de Souza, Giulio Bertollo Alexandrino, Felipe Cesar de Almeida Claudino, Neusa Sica da Rocha

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: As psicoterapias baseadas em evidências são eficazes no tratamento dos transtornos mentais, com resultados semelhantes ao tratamento farmacológico. Há evidências de que a resposta ao tratamento está associada a níveis alterados do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF), uma neurotrofina associada à plasticidade neuronal. **Objetivos:** Avaliar os níveis de BDNF de pacientes diagnosticados com transtornos mentais graves submetidos a psicoterapias individuais em um período de 6 meses. **Métodos:** É um estudo longitudinal naturalístico, com acompanhamento de 6 meses de pacientes adultos com diagnóstico de transtorno mental submetidos a psicoterapia individual psicoterapia de orientação analítica (POA), terapia cognitivo-comportamental (TCC) e terapia interpessoal (TIP) no Ambulatório de Psicoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Rio Grande do Sul, Brasil, que foi realizado de julho de 2016 a agosto de 2019. Como critérios de exclusão, considerou-se doenças neurológicas e psiquiátricas, doenças autoimunes, câncer ou gestantes. Os níveis de BDNF foram coletados no início do estudo e 6 meses após a primeira coleta, além da aplicação de inquérito socioeconômico e o Inventário de Depressão de Beck (BDI). **Resultados:** Entre 47 pacientes, 25 (53,19%) tinham histórico de pelo menos uma internação psiquiátrica e 21 (44,68%) tiveram pelo menos uma tentativa de suicídio na avaliação inicial. O número de internações e tentativas de suicídio caiu para 2 (4,25%; $p= 0,003$) durante o seguimento. Os escores do BDI indicam sintomas graves, que não apresentaram alteração significativa ao longo dos 6 meses de seguimento ((29,93 (10,43) 29,25 (12,83); $p= 0,253$), assim como os níveis de BDNF (77,28 (34,31); 72,68 (36,61); $p= 0,314$). Não houve diferença também no grupo controle, assim como não houve diferença entre os pacientes e o grupo controle. Na regressão linear múltipla (variáveis: psicofármacos, internação psiquiátrica prévia e tentativa de suicídio), o aumento nos níveis de BDNF foram associados ao uso do estabilizador de humor (0,439; $p=0,019$). **Conclusão:** O estudo reforça que a combinação de psicoterapia e psicofármacos está associada à redução de hospitalizações e tentativas de suicídio, sem impacto nos níveis de BDNF. Os níveis de BDNF não houveram diferenças com o grupo controle, que pode ter ocorrido devido ao uso prévio de psicofármacos, o que levou a um aumento do marcador antes dos estudos.